

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**O ARQUIVO DA PROFESSORA ESTELITA ANTONINO DE SOUZA: FONTE**  
**PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DA PARAÍBA**  
**COORDENADORA DA PESQUISA: FRANCYMARA ANTONINO NUNES DE**  
**ASSIS**

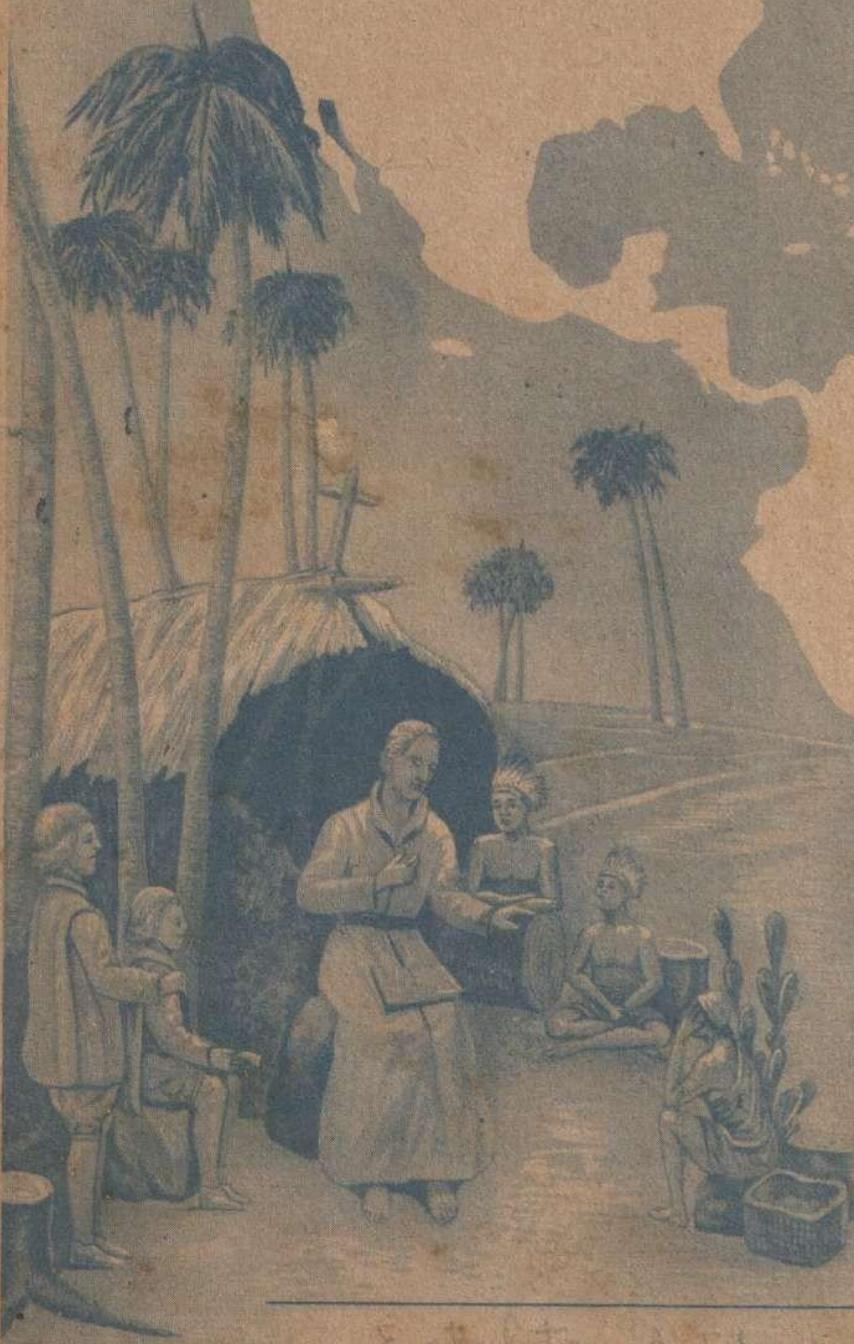
CATALOGAÇÃO DAS FONTES  
SÉRIE: CADERNOS ESCOLARES  
REGISTRO SIMPLES

<b>Título</b>	Português.
<b>Autora</b>	Estelita Antonino de Assis*
<b>Resumo</b>	Caderno de português. Ginásio Santa Rita, 13 de outubro de 1950, Areia, Paraíba. Não apresenta o nível de ensino. O caderno contém interpretação de texto, correções e textos escritos.
<b>Descrição</b>	O caderno pautado possui formato retangular e está com capa. Está preenchido com caneta esferográfica, possui textos escritos em português. Contém 20 páginas. Item digitalizado por Maria Laysa Conrado dos Santos e Rafaela da Costa Pessoa.
<b>Data</b>	1950
*Nome de solteira da educadora.	

# IV CONGRESSO INTERAMERICANO DE EDUCAÇÃO CATÓLICA



RIO DE JANEIRO  
1951



Exemplar do Arquivo do Congresso

Ginás

Foi m  
Os tre  
uma  
Favau  
e o e

O ge  
acompa  
solda

pos qu  
estava

já s  
aquele

O ge  
triunf

pre pr

A hum

apenas

via m

Ginásio Santa Rita, 13 de Outubro de 1950.

## Interpretação

Nobreza de alma.

Foi no tempo de Napoleão, que travou-se  
<sup>As tropas</sup> uma guerra entre a França e a Espanha <sup>invadiram</sup>  
<sup>Travou-se, uma medonha batalha:</sup>  
e o exército francês invadiu a Espanha.

O general que comandava as tropas,  
acompanhado da <sup>sua</sup> ordenança, que era um  
soldado forte, alto e bom, percorria, os cam-  
pos que estavam já abandonados, e que  
estavam semeados de mortos.

Já se aproximava a noite, por isso,  
aquele ambiente tornava-se, mais triste.

O general <sup>triumfante</sup> no seu imenso desejo de <sup>cumprir</sup>  
<sup>seu dever</sup> triunfante, e com toda sua bondade, sem-  
pre procurava auxiliar os necessitados.

A um certo momento, na sombra densa,  
apenas iluminada pelas estrelas, ele ou-  
via uns gemidos, e examinando os mortos

que por ali se achavam, encontraram entre elles um agonizante que pedia por piedade que lhe desse de beber.

O general aproximou-se do ferido e tirando da sela o cantil <sup>num</sup> mandou a ordenança <sup>matar-lhe a sede</sup> dá-lhe agua. Quando <sup>soldado</sup> este ia-se abaixando, <sup>para levar o cantil aos labios</sup> o agonizante, <sup>este</sup> segurando na sua mão direita uma pistola, atirou no general, e a bala que passou roçando <sup>pelo</sup> sua face, arrancou-lhe o gôro que trazia na cabeça. O cavallo com este <sup>fez</sup> baulho dá um impulso para trás. A ordenança olha para o general, boquiaberto. É este com toda sua bondade diz: "Dá-lhe de beber, mesmo assim dá-lhe de beber".

Assim vemos como o general auxiliava mesmo aos seus inimigos; e apesar de sua bondade recebem como recompensa a ingratitude daquelle a quem fazia o bem. Devemos ter sempre uma alma generosa, e não espirito de vingança,

encontrou em  
que pedia  
esse de beber.  
do ferido e  
mandou a  
Gonzales  
nizante, que  
receita uma  
a bala que  
ce, arrancou-  
cabeça. O ca-  
m impulso  
olha para  
este com toda  
de beber, mes-  
eral auxilia.  
inigos; e apesar  
como recom.  
quele a quem  
sempre uma  
to de vingança,

porque fazendo-se o bem, <sup>embora</sup> ainda que não  
sejamos imediatamente recompensados, deve-  
mos ficar certos de que recebemos esta, das  
mãos divinas, que não despreza aquele  
que ajuda o seu próximo.

### Correção Kobrezza de alma.

Foi no tempo de Napoleão. As tropas  
da França invadiram a Espanha. Tra-  
vou-se uma medonha batalha.

O general que comandava as tropas, acom-  
panhado da sua ordenança, um soldado  
forte, alto e bom, percorria os campos que  
estavam já abandonados e semeados de  
mortos.

Já se aproximava a noite, por isso  
aquele ambiente tornava-se mais triste.

O general triunfante no inenso desejo  
de cumprir seu (desejo) dever, e com toda  
sua bondade procurava auxiliar os

necessitados.

Num certo momento, na sombra densa, apenas iluminada pelas estrelas, ele ouvia uns gemidos, e examinando os mortos que por ali se achavam, encontrou entre êles um agonizante que pedia por piedade que lhe desse de beber.

O general aproximou-se do ferido e tirando da sela o cantil mandou a ordenança matar-lhe a sede. Quando o soldado se abaixa para levar o cantil aos lábios do agonizante, êste segurando na sua mão direita uma pistola atirou no general. E a bala que passou roçando pela sua face, arrancou o gôro que trazia na cabeça. O cavalo, com êste barulho fez um impulso para trás. A ordenança olha para o general boquiaberto. E êste com toda sua bondade diz: "Dá-lhe de beber, mesmo assim dá-lhe de beber."

Assim vemos como o general auxiliava mesmo aos seus inimigos; e, apesar de

sua bondade, recebem como recompensa a  
ingratitude daquele a que fazia o bem.  
Devemos ter sempre uma alma generosa,  
e não espirito de vingança. Fazendo o bem  
embora, não sejamos imediatamente recom-  
pensados, devemos ficar certas de que recebe-  
mos esta das mãos divinas.

Ginásio Santa Rita, 22 de Outubro de 1950

Querida amiga  
abraços

Sendo você, uma aluna muito estudio-  
sa, quero fazer-lhe esta missiva, mostran-  
do-lhe principalmente a necessidade de  
estudar a lingua vernacula, para que  
assim tenha um profundo conhecimento  
dela e possa compreender a sua elevada  
beleza e o seu riquissimo vocabulario.  
Boa amiga, posso afirmar que é abro-

lutamente necessario cada um estudar o seu proprio idioma, pois é, em primeiro lugar um dever. Todos devem conhecer minuciosamente a sua lingua a fim de expressar bem as suas ideias e assim ser compreendido pelos seus semelhantes. Ao contrario, torna-se difficilimo expôr o que sentimos, isto é, tudo o que possuímos no nosso íntimo.

Depois, é um dever de patriotismo.

Se amamos verdadeiramente a nossa mãe-pátria devemos esforçar-nos para aprender a lingua vernacúla, e aquele que assim procede está exercendo o sublime dever de patriota.

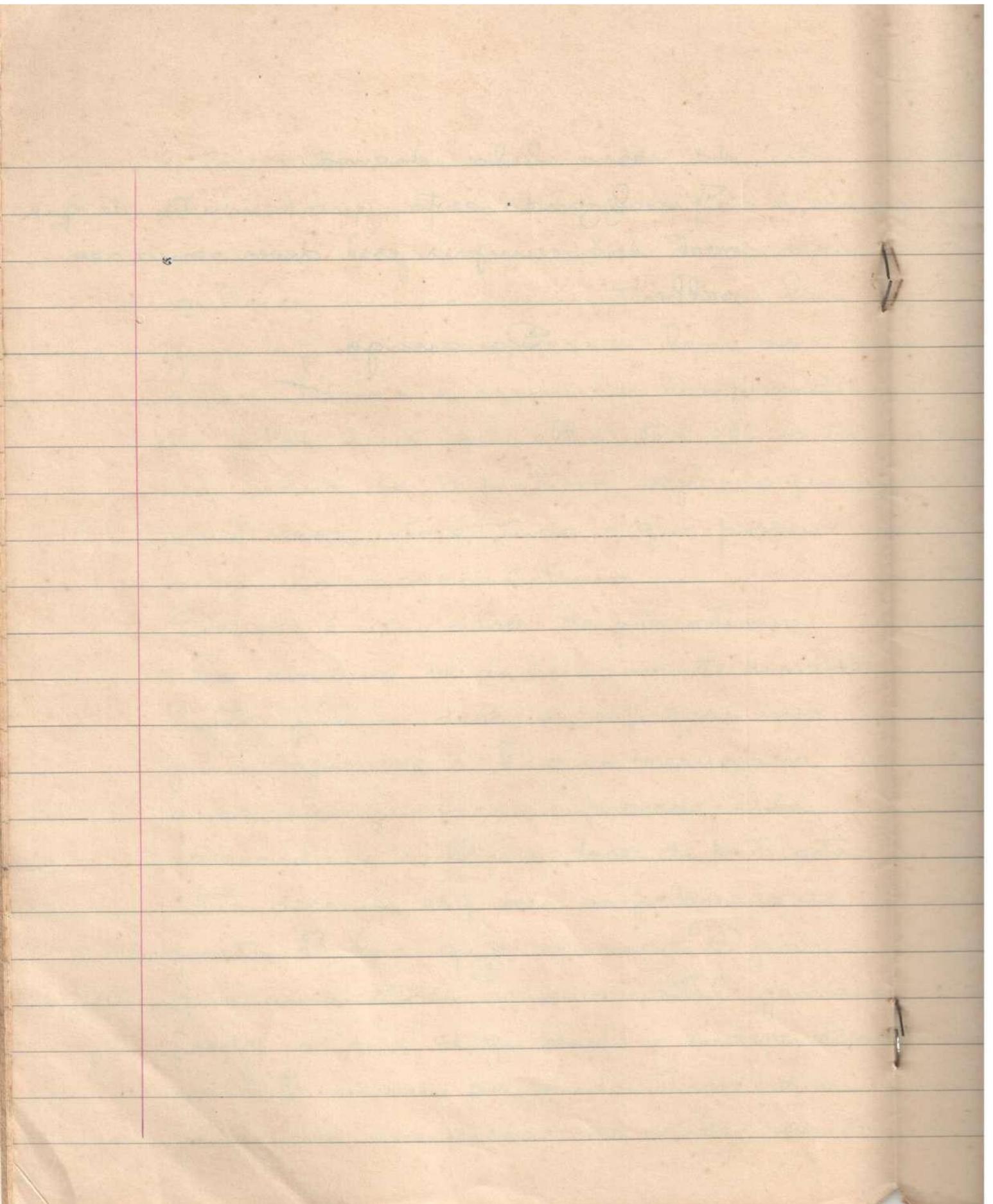
Não devemos esquecer as palavras do poeta Bilac, que afirma: "O povo que ama o seu idioma natal, jamais perde a sua dignidade e independencia!" E assim pensando temos força para nos aperfeiçoar no conhecimento

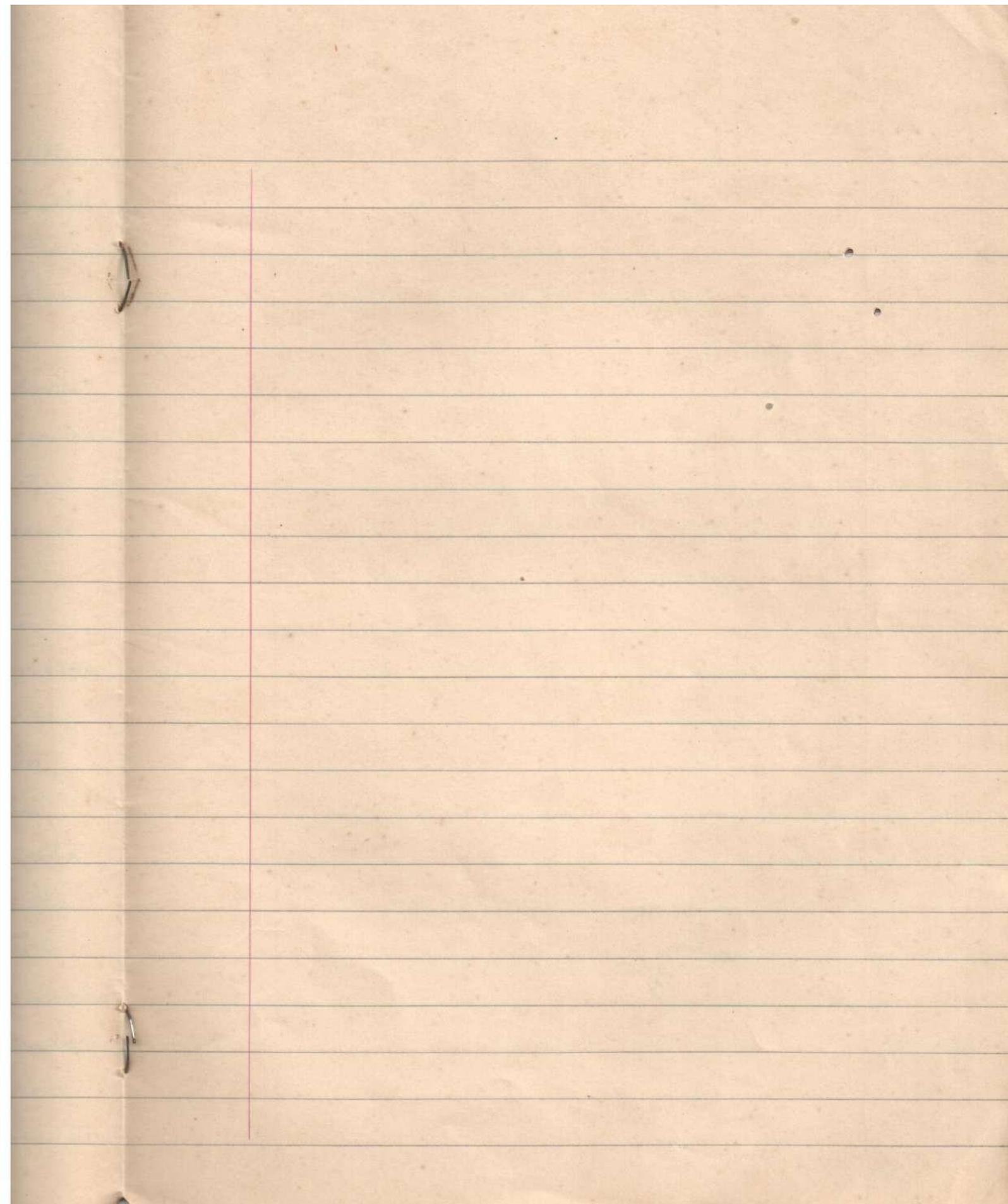
do nosso belo idioma.

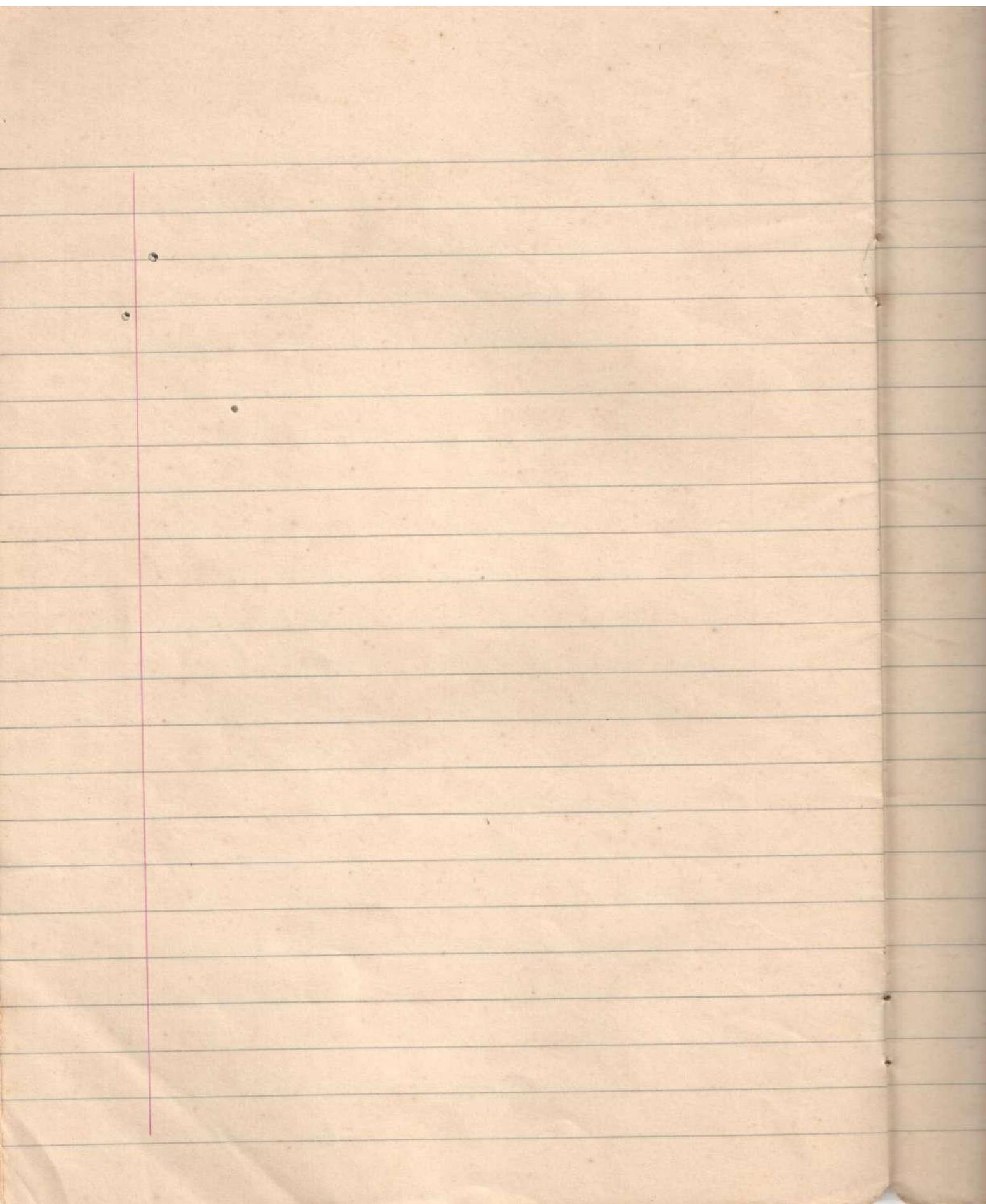
Finalizando esta, fico convicta de que  
você irá cumprir esse dever como aconselhei.

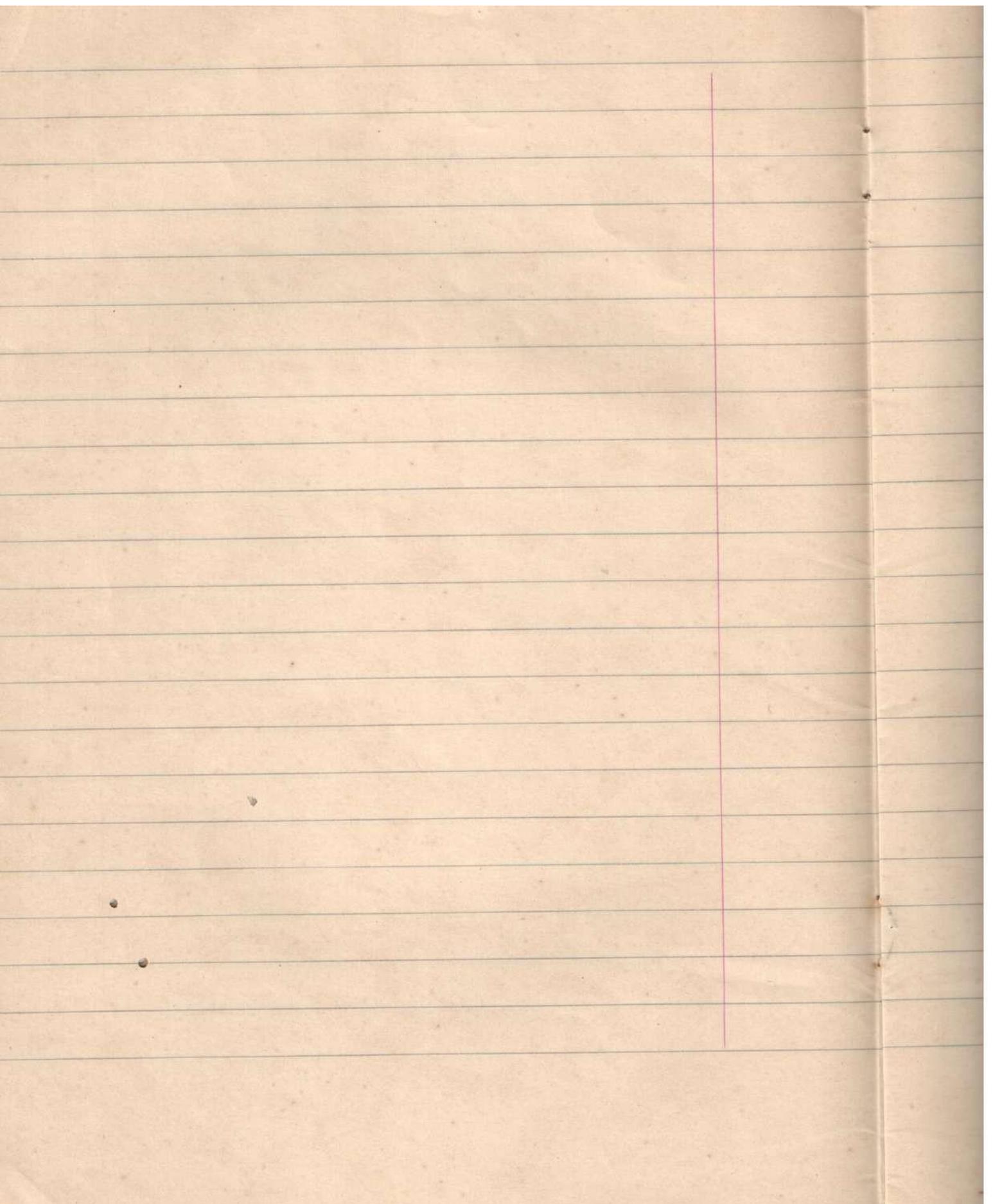
Da amiga

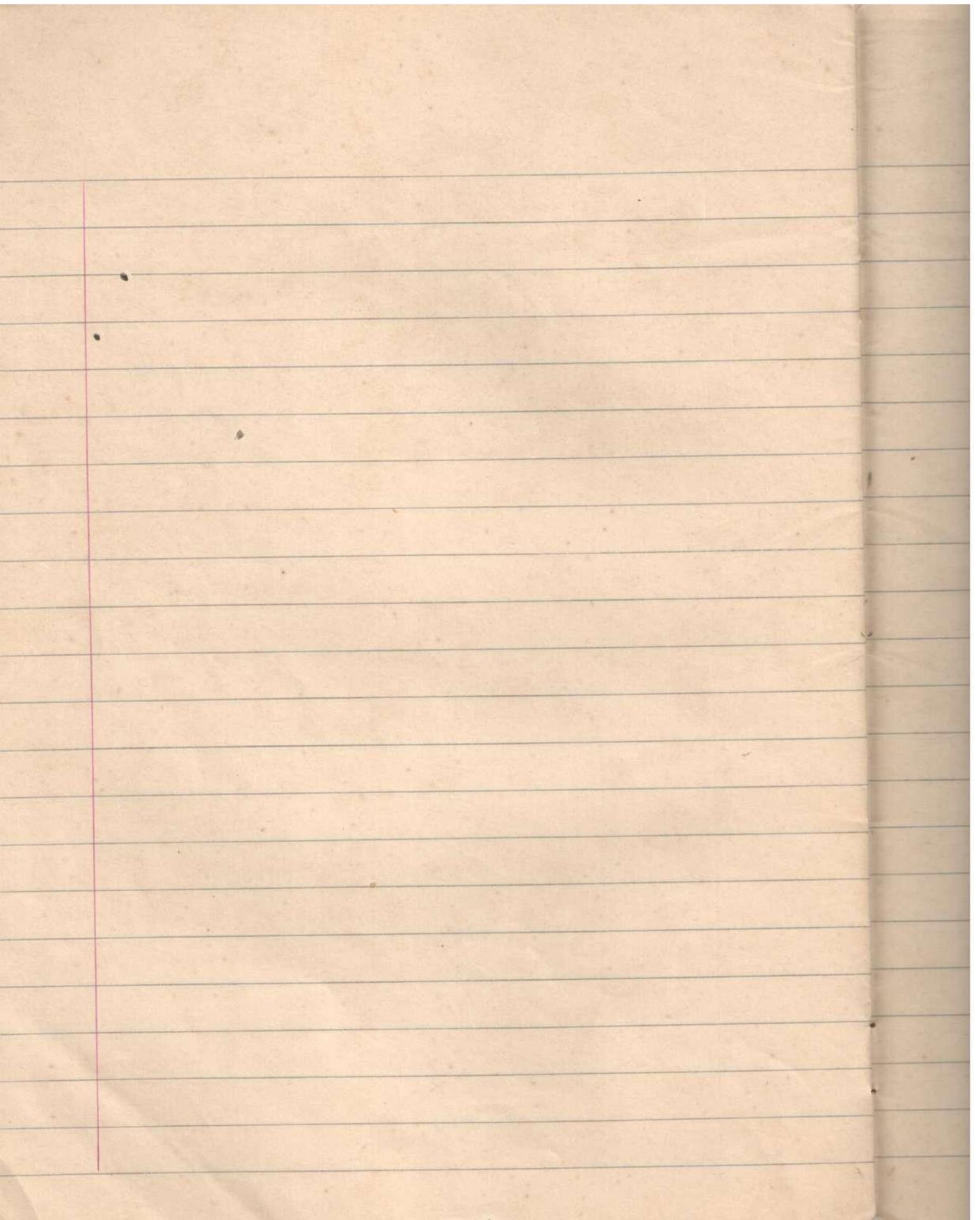
+

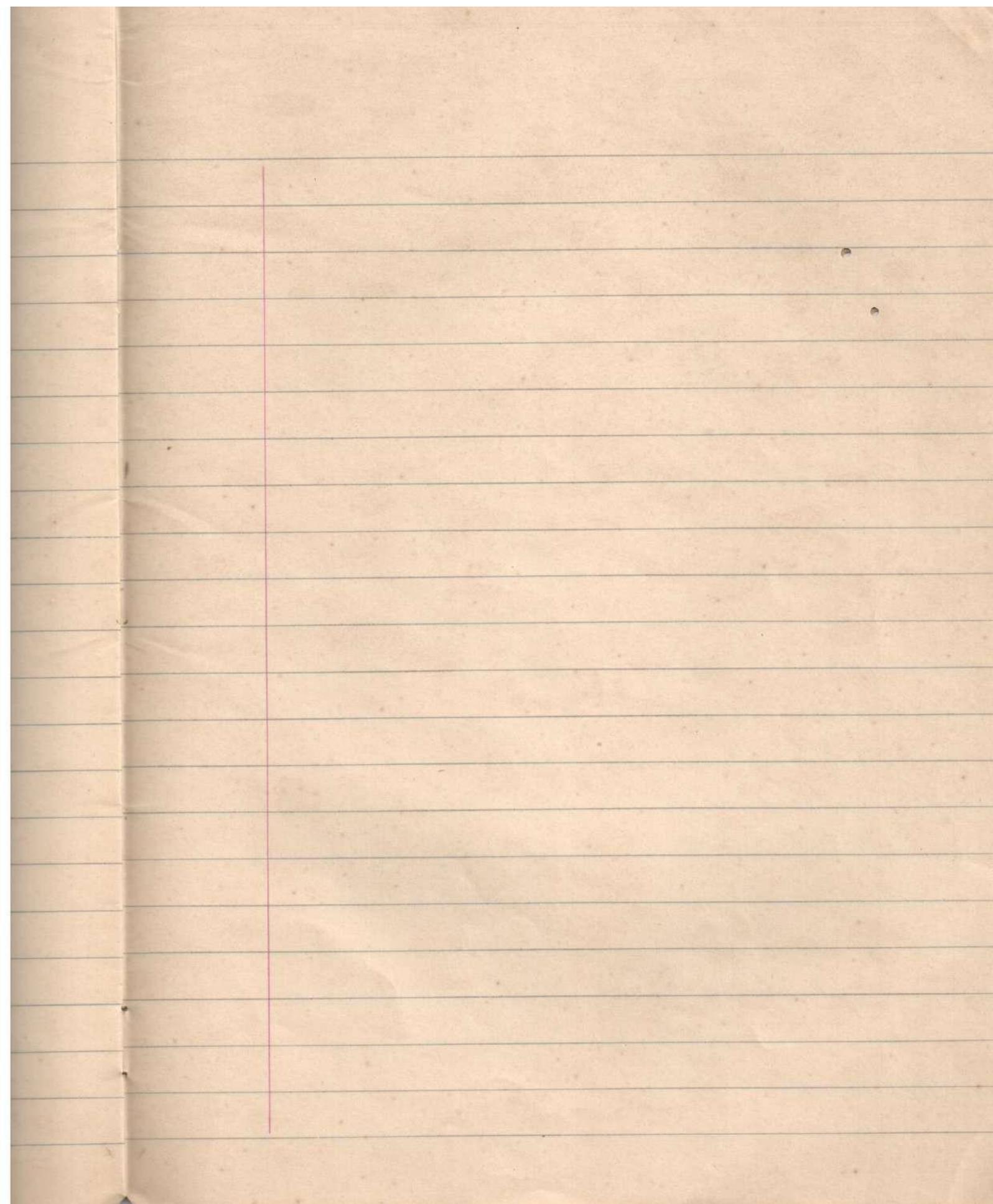


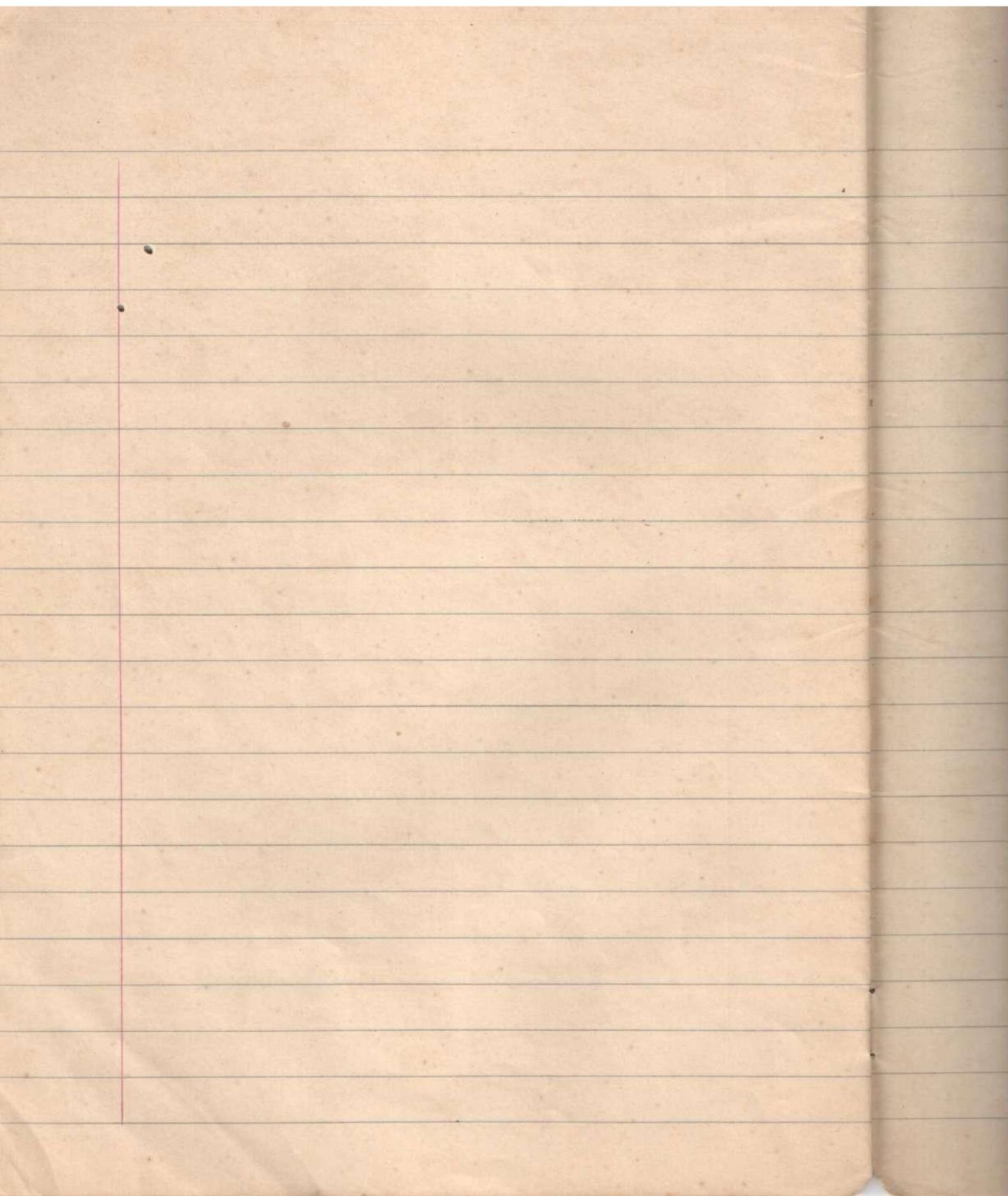




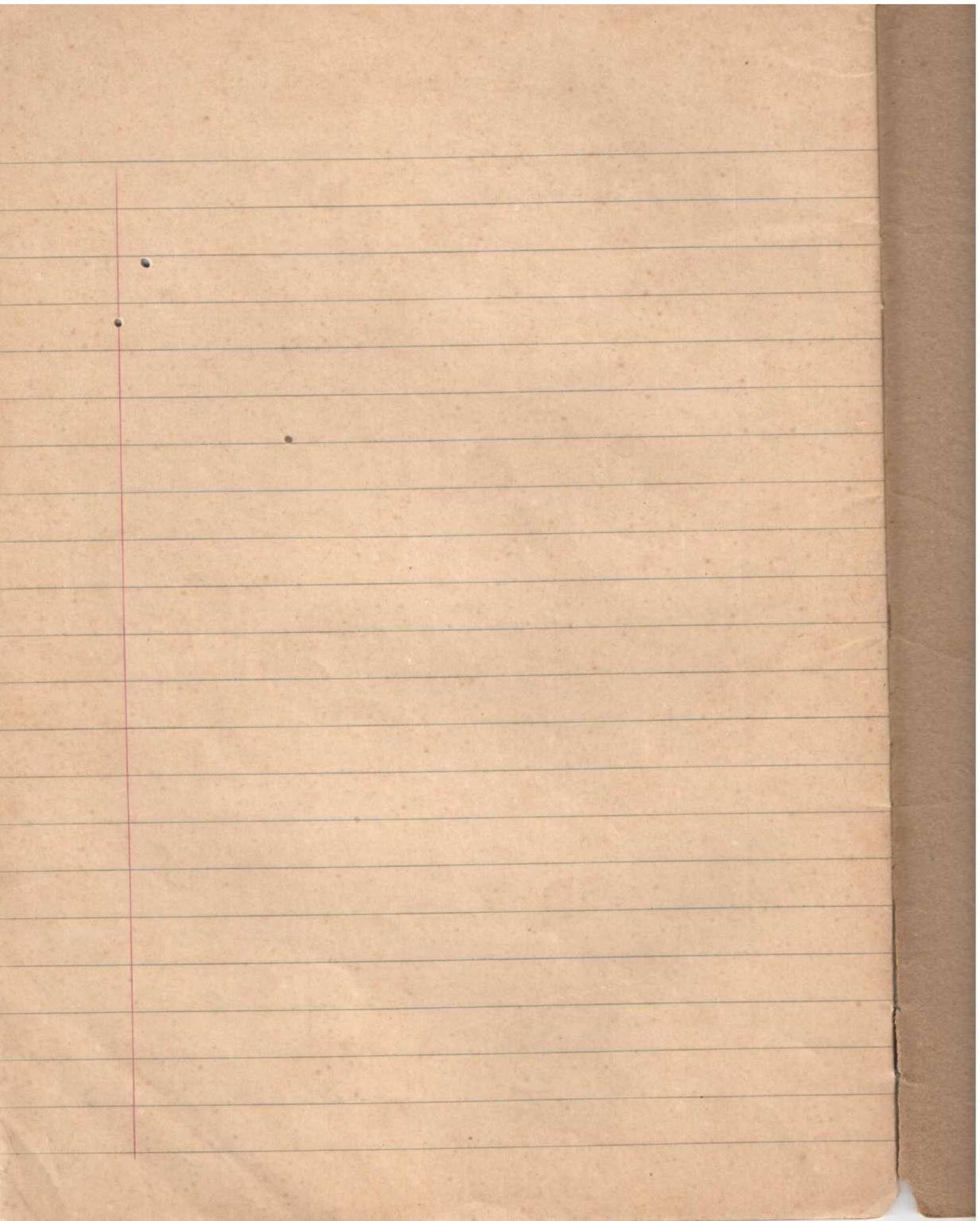


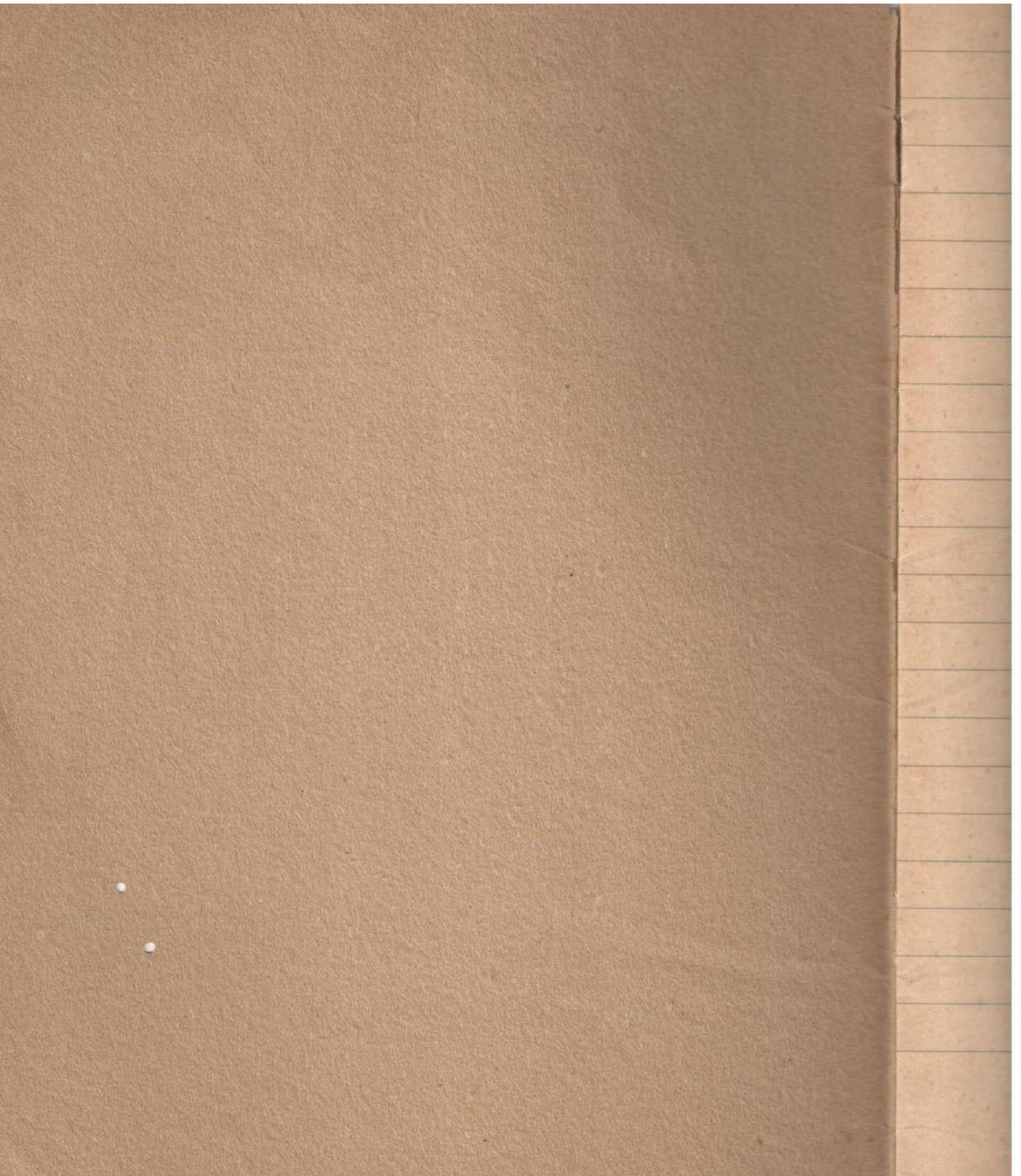






Ennio conta del legio, preciso term  
non prova





TRECHOS DA CARTA DO SANTO PADRE PIO XII, AO EMO. SNR.  
CARDIAL D. JAIME DE BARROS CAMARA SOBRE O 4.º C.I.E.C.

"Sobremaneira grata para Nós foi a auspiciosa noticia do Congresso que a Confederação Interamericana de Educação Católica fará realizar, na cidade do Rio de Janeiro, em 1951, em prosseguimento aos que com tanto fruto, foram celebrados em Bogotá, Buenos Aires e La Paz.

☆ ☆ ☆

Estes Congressos, bem orientados, são efficacíssimos para promover o intercâmbio cultural, estreitam a união das vontades e esforços, realizando o anelo do Divino Mestre: "Ut sint unum", contribuem para o aperfeiçoamento e progresso constante dos conhecimentos e métodos pedagógicos.

☆ ☆ ☆

Preciosas consequências serão, também, a difusão entre todos os católicos da América, dos princípios da doutrina católica, no que se refere aos direitos da Igreja e da família; a sólida formação de professores leigos, que venham em auxílio do clero e educadores religiosos.

☆ ☆ ☆

O Divino Mestre, Via, Verdade e Vida, fundou a sua Igreja sôbre uma doutrina revelada, uma lei positiva e um Magistério vivo. Numa época, em que tanto se exalta a liberdade, a pedagogia católica insiste em lembrar que o exercício da liberdade é limitado, na sua origem, pelos deveres imutáveis, inerentes à nossa condição de criaturas.

☆ ☆ ☆

Os sábios preceitos de humanismo cristão, insistindo mais na formação do que na multiplicidade de conhecimentos e mais na educação do que puramente no ensino, evitarão o perigo dessas filosofias que a tantos tem levado a um reprovável pragmatismo.

☆ ☆ ☆

É digno de louvor conhecer as escolas modernas, mas procuremos, em primeiro lugar, o conhecimento íntimo da história e pedagogia da Igreja. Verificar-se-á que, muitas vezes, se admira nos outros, o que eles foram copiar na tradição cristã.

☆ ☆ ☆

Com estes sentimentos, fazemos os mais ardentes votos pelo bom resultado do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica e concedemos-te, de todo o coração, amado Filho Nosso, a todos os membros da Associação de Educação Católica do Brasil, ao Comité Executivo e aos seus dedicados colaboradores, a Benção Apostólica."

*Vaticano, 7 de Maio de 1949.*

*Pius P. P. XII*